

FICHA TÉCNICA

Título original: *Il Castello di Zampaciccia Zanzamiao*

Autor do texto: *Geronimo Stilton*

Segundo uma ideia original de *Elisabetta Dami*

Diretor artístico: *Iacopo Bruno*

Capa: *Roberto Ronchi* (desenho) e *Alessandro Muscillo* (cor)

Design gráfico: *Laura Dal Maso/ theWorldofDOT*

Ilustrações das páginas iniciais e finais: *Roberto Ronchi* (desenho) e *Ennio Bufi MAD5* (desenho da pág. 123), *Studio Parlapà* e *Andrea Cavallini* (cor)

Mapas: *Andrea Da Rold* (desenho) e *Andrea Cavallini* (cor)

Ilustrações da história de *Larry Keys* e *Roberto Ronchi*

Grafismos: *Merenguita Gingermouse*, *Angela Simone* e *Benedetta Galante*

Copyright © 2000 Mondadori Libri S.p.A. for PIEMME

International Rights © Atlantyca S.p.A. – Via Leopardi, 8 – 20123 Milano, Italia

foreignrights@atlantyca.it – www.atlantyca.com

Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2007

Tradução: *Carlos Grifo Babo*

Composição, impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*

1.ª edição, Lisboa, março, 2007

Reimpressão, Lisboa, novembro, 2018

Depósito legal n.º 306 786/10

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

info@presenca.pt

www.presenca.pt

Copyright e licença exclusiva de nomes, personagens e símbolos de «Geronimo Stilton»

© Atlantyca S.p.A. Todos os direitos reservados. Direito moral do autor certificado.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sob qualquer forma ou meio, eletrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento de informação, sem o consentimento prévio, por escrito, do proprietário. Para mais informações contactar Atlantyca S.p.A., Itália. Via Leopardi, 8, 20123 Milano – Italy. foreignrights@atlantyca.it www.atlantyca.com

www.geronimostilton.com

Stilton é o nome de um famoso queijo inglês. É uma marca registada da Associação de Fabricantes de Queijo Stilton. Para mais informações, visita o *site* www.stiltoncheese.com



ERA UMA ENEVOADA NOITE DE OUTUBRO...

Era uma enevoadada noite de outubro.

Ah, como desejaria estar na minha casa!

Em vez disso, pobre de mim, encontrava-me no meio de uma **escura floresta...**

E querem saber porquê? Já vos conto!

Começo por me apresentar. O meu nome é Stilton, *Geronimo Stilton*. Dirijo o jornal mais lido da Ilha dos Ratos, o *Diário dos Roedores*. Tinha pois partido de Ratázia para ir ter com a minha tia Lippa, de férias em Pico





Fedorento. Para isso tinha de atravessar a Floresta Sombria, um bosque espesso e intrincadíssimo no Vale dos Vampiros Vaidosos.



Já há muito que atravessara a Garganta do Gato Cansado, quando dei comigo num cerrado, cerradíssimo banco de **NEVOEIRO**. Não se via um palmo adiante do focinho!



Tentei orientar-me pelo mapa, mas, chegado ao Morro do Lume Apagado, percebi que me tinha perdido irremediavelmente!!!



Com efeito, a estrada tornava-se cada vez mais estreita e, pouco a pouco, ficou reduzida a um caminho de terra batida.



Tentei telefonar à minha irmã Tea, mas ao que parecia o telemóvel não funcionava.

Ah, como desejaria estar na minha casa!

Prossigui ainda por mais meia hora, no meio do mais espesso dos nevoeiros, até que me encontrei frente a uma bifurcação. Por entre o



nevoeiro, como por magia, divisei um letreiro de fundo preto:

Para o castelo
Zumzumiau

Atónito, consultei o mapa.

– *Com mil mozzarelas...* Que estranho! Aqui não fala de **castelo** nenhum!

Voltei a dobrar o mapa e meti-o na algibeira do casaco.

Decidi voltar à esquerda e ir até ao castelo pedir informações.

Mas, de repente, o céu foi rasgado por uma **FAÍSCA** que caiu perto, mas pertíssimo, de mim! O raio iluminou os contornos de um castelo em ruínas, com pináculos aguçados como facas. Nesse momento, nesse preciso momento, o carro parou! Tinha-mo emprestado o meu primo Esparrela e nunca me devia



O raio iluminou os contornos de um castelo...



ter fiado nele. Saí do automóvel sem saber muito bem o que fazer. Começou a chover e não tardou que ficasse com os bigodes a **ESCORRER** água.

E se estava frio!

Enxuguei os bigodes, indeciso. Depois levantei a gola do sobretudo e meti-me pelo caminho empedrado que levava ao castelo.

*Soprava um vento gélido que
erguia no ar as folhas secas
de outono...*

O caminho estava coberto de tojo seco que estalava sob as minhas patas. Há quanto tempo ninguém o devia varrer!

Talvez o castelo estivesse desabitado...